

USO DE AGROTÓXICOS NO
SISTEMA DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NO
MUNICÍPIO DE CAMOCIM DE SÃO FÉLIX, PERNAMBUCO

Ademar Barros da Silva
Sérvulo Batista de Rezende
Antonio Raimundo de Sousa
Mauro Resende
Aldo Pereira Leite

Embrapa

Solos

Copyright © 1999. Embrapa
Embrapa Solos. Boletim de Pesquisa n° 6

Revisão de português e tratamento editorial
André Luiz da Silva Lopes

Normalização bibliográfica
Léa Marques de Lima

Revisão final
Sueli Limp Gonçalves

Tiragem desta edição: 300 exemplares

Embrapa Solos

Rua Jardim Botânico, 1.024
22460-000 Rio de Janeiro, RJ
Tel: (021) 274-4999
Fax: (021) 274-5291
E-mail: embrapasolos@cnps.embrapa.br
Site: <http://www.cnps.embrapa.br>

Embrapa Solos
Catalogação-na-publicação (CIP)

Uso de agrotóxicos no sistema de produção de hortaliças no município de Camocim de São Félix, Pernambuco / Ademar Barros da Silva ... [et al.]. – Rio de Janeiro : Embrapa Solos, 1999.
22p. – (Embrapa Solos. Boletim de Pesquisa ; 6).

ISSN 1517-5219

1. Agrotóxico - uso - impacto. 2. Agrotóxico - resíduo - contaminação. 3. Hortaliça - sistema de produção. 4. Brasil - Pernambuco - Camocim de São Félix. I. Silva, Ademar Barros da. II. Rezende, Sérvulo Batista de. III. Sousa, Antonio Raimundo de. IV. Resende, Mauro. V. Leite, Aldo Pereira. VI. Embrapa Solos (Rio de Janeiro, RJ). VII. Série.

CDD (21.ed.) 338.9

SUMÁRIO

Resumo • *vii*

Abstract • *ix*

1 INTRODUÇÃO • *1*

2 MATERIAL E MÉTODOS • *3*

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO • *9*

4 CONCLUSÕES • *20*

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS • *21*

RESUMO

A falta de informações sobre as medidas de segurança nas aplicações dos agrotóxicos predomina no meio rural, resultando na degradação dos recursos naturais, com implicações diretas na saúde humana. Visando suprir a ausência de informações sobre o uso e manejo de agrotóxicos no município de Camocim de São Félix (PE), foram realizadas entrevistas com agricultores sobre aspectos pessoais, condições de trabalho, principais agrotóxicos utilizados e aspectos ambientais. Dentre os agrotóxicos mais usados, foram selecionados o Metamidofós e o Captan para análise de resíduos em água. Com base nos resultados, verificou-se que o nível de escolaridade entre os entrevistados é muito baixo. Eles desconhecem o receituário agrônomo, não obedecem o período de carência e, em geral, não usam medidas de segurança durante o manuseio, a aplicação e mesmo após a aplicação dos agrotóxicos. Semanalmente e às vezes até menos, aplicam inseticidas e/ou fungicidas, em caráter preventivo e em doses excessivas, não importando as consequências para o aplicador e muito menos para o consumidor. No ano de 1997, os inseticidas mais utilizados foram os organofosforados e os piretróides. Com relação aos fungicidas, o ditiocarbamato (Mancozeb) e o Captan foram os mais empregados. No período de setembro a novembro de 1997, foram detectados resíduos dos agrotóxicos Metamidofós e Captan em água de cacimba e de açude, com concentrações acima do limite de padrão de potabilidade, o que indica água imprópria para consumo.

Termos de indexação: agrotóxicos, receituário agrônomo, período de carência, resíduos de agrotóxicos em água.

1 INTRODUÇÃO

Camocim de São Félix apresenta atividades distintas da maioria dos municípios do Agreste pernambucano. A construção de pequenas barragens sucessivas ao longo das linhas de drenagem, formando pequenos açudes, possibilita o armazenamento de água de superfície, que é utilizada para produção de hortaliças e para o consumo animal e doméstico. Este fato permite que as atividades agrícolas sejam diferenciadas. No período chuvoso (abril a agosto), são cultivados, principalmente, milho (*Zea mays* L.), mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) e feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). As hortaliças não são cultivadas nesse período por causa da grande incidência de doenças. No período seco (setembro a março), ocorre o cultivo de hortaliças com irrigação, que emprega um grande contingente de mão-de-obra, constituindo um sistema de fundamental importância numa área tão carente de empregos e de alta densidade demográfica (IBGE, 1981, 1993). Além do mais, ao contrário da atividade de sequeiro, a irrigação localizada possibilita uma certa estabilidade para os pequenos e médios agricultores que vivem nesta parte do semi-árido nordestino (Silva, 1999).

O cultivo de hortaliças foi iniciado no município em 1954, tendo como base a cultura do tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.), em virtude da grande demanda da Região Metropolitana do Recife e de outros centros consumidores como Caruaru (PE) e Campina Grande (PB). Atualmente, a produção é também comercializada para os Estados de Alagoas e Sergipe. Nos últimos quatro anos, as hortaliças mais cultivadas foram o tomate, o repolho (*Brassica oleracea* L.) e o pimentão (*Capsicum annuum* L.). Feijão-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.), pepino (*Cucumis sativus* L.) e chuchu (*Sechium edule*) foram cultivados de forma menos expressiva.

Sabe-se, que os sistemas de produção de hortaliças envolvem, de modo geral, aplicação intensa de agrotóxicos. A falta de rigidez no controle da comercialização e do emprego desses produtos, e, também, do despreparo dos agricultores sobre sua utilização têm causado sérios danos ao meio ambiente e à saúde humana (Moreira, 1995).